

## ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11

-----Aos onze dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores José João Jesus Ferreira, Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Esteve igualmente presente o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares, Planeamento e Urbanismo Arqt. Jorge Jerónimo. -----

-----Pelas 15:10 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor presidente da Câmara.-----

### ATENDIMENTO DO PÚBLICO

**0138. SIMÃO CARDEAL:** Presente o senhor Simão Cardeal, acompanhado de mais uma moradora na Rua do Campo da Bola, lugar e freguesia do Carvalhal, chamaram a atenção para o estado em que este arruamento se encontra há anos, devido aos buracos e à falta de esgotos. Há muitos anos que está prometido o arranjo daquela rua. ---  
-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que esta rua implicou o pagamento pelo loteador do alcatroamento, que já se efectuou. Pensa que até ao Verão a rua estará alcatroada. Neste momento não há projecto para esgotos, porque é uma zona que já está fora do perímetro urbano do Carvalhal. -----

**0139. VIAPETRO:** Presente a senhora Dr.<sup>a</sup> Alexandra Ezequiel, em representação da firma Viapetro, solicitou informação sobre qual o desenvolvimento do assunto Hospiarte / Viapetro, desde a última vez que estiveram na reunião de Câmara de 03.12.2007. Questionou se existe algum documento em que a Hospiarte aceite transferir as suas instalações para São Mamede. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse ter feito uma solicitação á jurista para ver da hipótese de fazer um contrato promessa de compra e venda, estando a ser desenvolvida essa situação. Ainda não entrou na Câmara Municipal o processo de loteamento para o espaço em São Mamede. Vão ter de reunir em breve com o promotor do referido espaço. Confirmou a existência de um ofício da Hospiarte sobre esta questão. -----

-----A Dr.<sup>a</sup> Alexandra Ezequiel disse que se ao fim de dois meses a jurista ainda não encontrou forma de segurar esta situação, pelo menos devia haver um documento escrito da Hospiarte a aceitar esta situação. Os faxes que recebe do seu colega representante da Hospiarte não dizem que existe entendimento. Questionou se não lhe pode ser dada cópia do ofício resposta da Hospiarte e se os projectos e negociações não têm custos para a autarquia. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse saber que já se chegou a um entendimento quanto ao acesso do espaço à EN8. Referiu que os projectos são da responsabilidade do promotor. Tem havido abordagens ao arquitecto que está a desenvolver o projecto para o sensibilizar e dar pressa ao mesmo. -----

-----A Dr.<sup>a</sup> Alexandra Ezequiel lembrou que tem o julgamento em Maio e está a ver que vão ser acusados de coisas de que não têm culpa. Estão a falar de muito dinheiro.

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

A última coisa que querem é terem de demandar a Câmara. -----  
-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que já há mais de um ano que a senhora advogada e o representante legal da Viapetro vêm à Câmara Municipal tentar resolver o problema. Para além de todos os antecedentes, o facto é que continuam no mesmo ponto, sem nenhuma alteração prática. Têm decorrido algumas conversas e diligências, mas na prática não há qualquer solução. Na última reunião tinham ficado de tentar que a Hospiarte passasse a letra de forma a aceitação da proposta da Câmara Municipal. Dois meses era tempo mais do que suficiente para isso e hoje o senhor Presidente da Câmara ter condições de dizer preto no branco que a Hospiarte aceitou a proposta da Câmara. Por muitos afazeres que a Técnica Superior Jurista tenha, há questões prioritárias e esta é uma delas. Não será por falta de capacidade da Técnica Superior Jurista, porque já demonstrou a sua capacidade, que este assunto não foi resolvido, mas porque certamente lhe foram dados outros afazeres. Esta situação a manter-se, pode ser altamente prejudicial, porque pode levar duas empresas a saírem do concelho porque não podem continuar na situação em que estão actualmente. -----  
-----A Dr.ª Alexandra Ezequiel manifestou disponibilidade para a realização de uma reunião conjunta.-----  
-----O senhor vereador Mário Morgado disse subscrever as palavras do senhor vereador Gabriel Martins, apesar de não ter formação jurídica para poder dizer que a solução passa pelo que acabou de ser dito. Era altura de juntar as partes e clarificar as situações, evitando que as duas empresas venham a deixar o concelho. Era tempo de se ter uma solução para a resolução deste problema. Vai ficar atento e questionará a curto prazo o senhor Presidente da Câmara sobre o andamento deste assunto. -----  
-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que se isto fosse uma questão exclusivamente administrativa já estava resolvida, mas é uma situação difícil que se arrasta há 7 / 8 anos. -----  
-----A Dr.ª Alexandra Ezequiel disse já ter havido várias propostas apresentadas pela Câmara Municipal e à última hora a Hospiarte voltava atrás. Teme que isso volte a suceder. Continua sem perceber porque é que a Câmara Municipal não exerce o direito de reversão. Foi-lhe dito que era uma questão política. A Hospiarte, pelos vistos, continua mais interessada em fazer um bom negócio, do que em salvaguardar a situação dos funcionários. -----  
-----O senhor Presidente da Câmara disse que o que o está a preocupar é o desenvolvimento do processo urbanístico. -----  
-----A Dr.ª Alexandra Ezequiel disse que vai ter de arrolar o senhor Presidente da Câmara como testemunha, como já arrolou o anterior Presidente da Câmara.-----  
-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que enquanto Presidente da Câmara não está minimamente interessado em que alguma das empresas abandone o Bombarral. -----  
**0140. JOSÉ DIOGO SILVA:** Presente o senhor José Diogo Silva informou que na estrada principal Salgueiro / Carvalhal está um aqueduto que entope devido a entulho que vem do lado da antiga feira do Carvalhal. Queria amanhar a sua propriedade e precisa de uma solução para este problema. -----  
-----O senhor Presidente da Câmara respondeu que vai orientar os serviços para

## ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11

- 91 fazerem o levantamento da situação e programarem uma intervenção. -----  
92 -----O senhor vereador Fialho Marcelino questionou de quem é a propriedade do  
93 terreno da antiga feira do Carvalhal. -----  
94 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que o terreno é particular, haven-  
95 do uma cedência à Junta de Freguesia para utilização. -----
- 96 **0141. JULIO HENRIQUES:** Presente o senhor Júlio Henriques informou que estão a ser  
97 feitas obras na Rua do Periquito, Sobral do Parelhão, ocupando 1,25 metros de estra-  
98 da e inclusivamente o poste telefónico está na via pública. Fez entrega de fotografias  
99 ao executivo. -----  
100 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que vai mandar a fiscalização ao  
101 local. -----  
102 -----O senhor Júlio Henriques lembrou que em determinada altura alertou para o  
103 problema com a regueira que está no acesso à urbanização do Alto do Sobral, pen-  
104 sando que a mesma devia ser recuada para o anterior da urbanização. -----  
105 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que foi transmitido aos serviços  
106 técnicos da Câmara para verificarem a situação que foi reposta, mas já verificou que  
107 faltam várias grelhas. -----
- 108 **0142. OCTÁVIO ALBERTO:** Presente o senhor Octávio Alberto, disse que há cerca de um  
109 ano, veio a reunião de Câmara por causa das últimas cheias. Apresentou o porquê da  
110 inundação e um pedido de indemnização e o que é certo que um ano e dois meses  
111 depois nem obras para evitar uma futura inundação, nem resposta ao resto do seu  
112 pedido. -----  
113 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a Câmara Municipal elencou todas  
114 as situações que chegaram para o caso de ser desenvolvido algum procedimento de  
115 apoio por parte da administração central. Depois disso procederam à limpeza das  
116 linhas de água dentro do espaço urbano que é da responsabilidade da Câmara Muni-  
117 cipal. -----  
118 -----O senhor Octávio Alberto disse que o problema é uma regueira que acompa-  
119 nha a EN 361 paralela à estrada que vem do Vale Covo. -----  
120 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vão analisar a situação. -----  
121 -----O senhor vereador Mário Morgado questionou até que ponto é que a Câmara  
122 Municipal tem ou não de se responsabilizar por situações que decorrem de causas  
123 naturais mas que também têm a ver com construções autorizadas e que impedem as  
124 águas de escorrer. -----
- 125 **INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 16:15 horas foi a reunião interrompida a fim do  
126 executivo se deslocar a obras no Bom Vento (processo 59/07/01) e Saimouca  
127 (20/06/02). Pelas 17:40 horas foi a reunião reatada. -----
- 128 **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**
- 129 **0143. ACTA N.º 03/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com  
130 a abstenção do senhor vereador Bruno Santos e o voto favorável dos restantes mem-  
131 bros do executivo aprovar a acta n.º 03/2008 respeitante à reunião de Câmara de  
132 28.01.2008. -----
- 133 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 134 **0144. INSTALAÇÕES MUNICIPAIS:** Lembrou que consta do plano de actividades de 2007,  
135 que transitou para 2008, a requalificação de instalações e armazéns municipais crian-

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 136 do-se condições para os trabalhadores desses sectores. Deixa um alerta para a  
137 necessidade de que também se procure adaptar as instalações do guarda da Mata  
138 Municipal porque não têm condições de higiene e saúde. -----  
139 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que está a ser dada prioridade ao  
140 desenvolvimento do projecto.-----
- 141 **0145. RUA DO COMÉRCIO:** Enquanto não é resolvido o sistema de trânsito do Largo 25 de  
142 Abril, sugeriu a colocação de um sinal de sentido proibido, excepto a cargas e descar-  
143 gas.-----
- 144 **0146. VIATURA DE TRANSPORTE DE ALUNOS:** Tendo a Câmara Municipal adquirido  
145 recentemente uma viatura para os transportes escolares, gostava de saber se a mes-  
146 ma já se encontra em condições de ser utilizada e se foi accionado algum processo de  
147 ressarcimento da autarquia pelo impedimento da sua utilização.-----  
148 -----O senhor vereador José João Ferreira respondeu que a viatura adquirida para  
149 o transporte de alunos já se encontra certificada e a circular. -----
- 150 **0147. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Deu os parabéns ao Sport Clube Escolar Bombarralense pela  
151 excelente organização do Torneio de Futebol de Carnaval e pela contribuição para a  
152 formação dos jovens nesta modalidade. Deixa dois alertas para aspectos de funcio-  
153 namento do estádio: quando é solicitada a presença de entidades oficiais no relvado,  
154 não há hipóteses de os mesmos acederem de forma fácil ao mesmo. Reforçou tam-  
155 bém a questão já levantada pelo PS sobre a bancada para a imprensa, que é uma  
156 necessidade premente. -----  
157 -----O senhor vereador Gabriel Martins subscreveu esta intervenção.-----
- 158 **0148. COLOCAÇÃO DE ECOPONTOS:** A RESIOESTE anunciou a intenção de colocar 200  
159 ecopontos nos municípios da sua área em 2008, solicitando a apresentação de pro-  
160 postas. Pergunta se o senhor Presidente da Câmara tenciona trazer a reunião de  
161 Câmara a proposta a enviar à RESIOESTE.-----  
162 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que tem havido um grande esforço  
163 da parte do município do Bombarral para evoluir nesta área, o que é reconhecido pela  
164 RESIOESTE. Quando receber a proposta estará aberto a sugestões.-----
- 165 **0149. FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTO:** Sabe que o senhor Presidente da  
166 Câmara foi informado acerca do horário e o modo de funcionamento desajustado de  
167 um estabelecimento sito na Rua António Pereira Bernardino e sobre o qual recebeu  
168 notificação da Provedoria de Justiça, sendo o assunto igualmente do domínio do Che-  
169 fe de Gabinete, assessor e fiscalização. Assim, face à legislação aplicável, nomeada-  
170 mente o Decreto-lei 9/2007 de 17 de Janeiro, e os deveres da Câmara nesta matéria,  
171 questionou a actuação da autarquia perante os factos detectados, violação dos índices  
172 de ruídos e se houve contra-ordenações. Chama a atenção para a existência de um  
173 regulamento municipal sobre ruído que necessita de ser actualizado. A Câmara Muni-  
174 cipal não pode apenas ser considerada uma pessoa de bem, tem de exercer esse  
175 papel no dia a dia. A Câmara Municipal só será respeitada se se fizer respeitar. -----  
176 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que vai pedir para recuperar o pro-  
177 cesso.-----
- 178 **DO SENHOR VEREADOR BRUNOS SANTOS:** -----
- 179 **0150. MATA DA QUINTA DO SANGUINHAL:** Já abordou este assunto há mais de um ano e  
180 por diversas vezes, e o facto é que há perto de um mês caiu mais uma árvore que ain-

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

181 da continua na berma da estrada Sanguinhal - Portela / Famões. Mais uma vez se  
182 prova que alguma intervenção deverá ser feita. Deve haver uma acção mais concerta-  
183 da com o proprietário do espaço, para que isto não volte a suceder.-----  
184 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que já por duas vezes oficiou o  
185 proprietário a transmitir a necessidade urgente de intervenção. Espera que o mesmo  
186 tenha sensibilidade para intervir.-----  
187 **0151. PARAGENS DE AUTOCARROS:** Chamou a atenção para a necessidade de se retirar  
188 a antiga paragem de autocarros de São Mamede, uma vez que já lá foi colocada uma  
189 nova paragem. Também na estrada do Salgueiro, continua por retirar uma paragem de  
190 autocarro completamente destruída ma sequência de um acidente. -----  
191 -----O senhor Presidente da Câmara disse que relativamente a São Mamede já  
192 foram dadas orientações para corrigir a situação. No tocante ao Salgueiro, enquanto a  
193 seguradora não e pronunciar, não podem retirar a paragem. -----  
194 **0152. ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E COMPONENTE DE APOIO**  
195 **À FAMÍLIA:** Questionou se se fez ou vai fazer a avaliação com o Agrupamento de  
196 Escolas das actividades de enriquecimento curricular e da componente de apoio á  
197 família, e se já se fez gostava de saber quais as conclusões.-----  
198 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vai pedir aos serviços para darem a  
199 informação respectiva. -----  
200 **0153. FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Congratulou-se com mais esta edição do Festival  
201 da Canção Cristã, dando nota de destaque à orquestra que acompanhou o evento que  
202 tem por base principal, jovens músicos do Bombarral. Deixa a “semente” para o  
203 senhor Presidente da Câmara “semear” junto da A.M.O., para a constituição de uma  
204 orquestra no âmbito desta associação, que promovesse a cultura do Oeste. -----  
205 -----Esta declaração foi subscrita por todos os membros do executivo. -----  
206 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----  
207 **0154. FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Subscreeu as declarações de congratulação pela  
208 realização do Festival da Canção Cristã. -----  
209 **0155. ESTÁDIO MUNICIPAL:** Subscreeu na integra tudo o que o senhor vereador Mário  
210 Morgado disse quanto ao problema de não acesso ao relvado do estádio municipal de  
211 entidades que estejam na bancada e também para a construção da bancada da  
212 imprensa. -----  
213 -----O senhor Presidente da Câmara mostrou aos membros do executivo o projecto  
214 da bancada de imprensa do Estádio Municipal, tendo sido apresentadas propostas de  
215 alteração. -----  
216 **0156. FEIRA DE SÃO BRÁS – RECREAÇÃO HISTÓRICA:** Tal como antes da Feira de São  
217 Brás – Recreação Histórica foi dito por si, que se estão a fazer algumas actividades  
218 que até parecem clandestinas e o que foi dito aconteceu porque se fez uma actividade  
219 clandestina não publicitada junto dos bombarralenses, assim como não foi publicitada  
220 a existência da feira no Domingo. Há questões onde não se perde nada a avisar a  
221 população como no caso de avisar que a feira de São Brás era no domingo, porque as  
222 pessoas estão habituadas a que quando a feira calha ao domingo a sua realização  
223 passa para segunda-feira. Quanto á recreação histórica, a única coisa que houve foi  
224 um panfleto que não apareceu em lado nenhum e que não chegou a ser distribuído.  
225 Devia ter sido feito um pequeno cartaz mas não houve publicidade em lado nenhum.

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

226 Assim não vamos a lado nenhum com as comemorações dos 200 anos da Batalha da  
227 Roliça. Louvou as pessoas que estiveram presentes no desfile – Rancho Folclórico  
228 das Gamelas, Rancho Folclórico do Salgueiro, Clube Recreativo Delgadense e  
229 Columbeirense, assim como aqueles que estiveram a título individual. Dá-lhes os  
230 parabéns pelo trabalho que fizeram em percorrer as ruas da vila sem ninguém a acom-  
231 panhá-los, excepto no Largo da Igreja na hora da saída da missa. Os vereadores do  
232 PS dizem basta a estas comemorações como elas estão. Para este peditório de que o  
233 senhor Presidente da Câmara é responsável, não dão mais, mas dão o voto aos que  
234 têm trabalhado para que isto ande para a frente, mas o senhor Presidente da Câmara  
235 não quer que isto ande para a frente porque é o seu grupo de amigos. Questionou  
236 quanto dinheiro foi gasto até hoje com as comemorações da Batalha da Roliça, que  
237 ninguém vê porque o senhor Presidente da Câmara faz comemorações não sabe bem  
238 para quem. Só lamenta que haja pessoas de bem metidas nisto, que dão tudo para  
239 que as coisas corram bem. Não dão mais para o peditório do senhor Presidente da  
240 Câmara para estas comemorações. Ou o senhor Presidente da Câmara traz atempa-  
241 damente a próxima actividade ou tomarão a posição que entenderem. Está na altura  
242 do senhor Presidente da Câmara ser responsável politicamente pelas actividades da  
243 Câmara Municipal.-----  
244 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que o senhor vereador Fialho  
245 Marcelino transmitiu hoje um azedume extremo na sua intervenção. Aquando da apre-  
246 sentação do programa pelo grupo de trabalho não estava a calendarização, mas foram  
247 apresentados os principais eventos. Vai pedir que o programa venha de novo a reu-  
248 nição de Câmara com a calendarização. Da forma como foi feita a intervenção parece  
249 que quanto pior melhor, o que não é a intenção porque querem que o município saia o  
250 mais prestigiado possível. Recusa os epítetos que se tentou fazer passar na interven-  
251 ção. Sabe que visitou o grupo que fez a recreação, lembrando que foi um dia ventoso  
252 e chuvoso que afastou as pessoas. Reconhece que efectivamente a promoção do  
253 evento não foi a mais desejável. Foram distribuídos 300 panfletos, o que é pouco.-----  
254 **0157. RUA DO COMÉRCIO:** Lembrou que foi aqui feita uma proposta pela senhora vereado-  
255 ra Susana Manco, no que respeita ao estudo do que querem para a Rua do Comércio.  
256 Aquilo que na altura foi dito é que se devia fazer um debate público sobre o que que-  
257 rem para a Rua do Comércio e se elaborar um inquérito junto de todos os que utilizam  
258 a Rua do Comércio, tal como há muito tinha sido proposto pelos vereadores do PS.  
259 Propõe agora, e esperam que não caia em saco roto, que há semelhança da recupe-  
260 ração de uma farmácia apoiada pelo MODCOM, a Câmara ofereça tinta aos comer-  
261 ciantes que seriam responsáveis pela pintura exterior dos seus estabelecimentos. De-  
262ixa este repto que espera que tenha acolhimento da parte do senhor Presidente da  
263 Câmara.-----  
264 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que efectivamente a senhora  
265 vereadora Susana Manco fez uma sugestão e não uma proposta para haver um fórum  
266 / debate à volta da Rua do Comércio. Tem que se analisar bem a sugestão do PS,  
267 devido ao impacto financeiro que pode ter. -----  
268 **0158. RIO REAL:** Questionou em que ponto se encontra a limpeza do Rio Real, nos Bara-  
269 çais e no Paul.-----  
270 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que foi feita a limpeza da regueira

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 271 caudal junto do Vale da Várzea e feita uma intervenção na ribeira onde foi retirado o  
272 muro que estava a impedir o bom escoamento da água. -----
- 273 **0159. ÁGUAS DO OESTE:** Lembrou que andam há uma série de tempo a falar das obras  
274 necessárias na estrada Boavista / Delgada, perguntando quando se iniciarão as mes-  
275 mas, bem como o asfaltamento das ruas da Delgada. Espera que o alcatroamento  
276 seja ainda este ano.-----
- 277 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que já fez a principal intervenção  
278 na estrada Boavista / São Mamede e já foi feita a visita a todos os locais, tendo-se  
279 dada prioridade à Rua Vasco da Gama na Delgada. -----
- 280 -----O senhor vereador José João Ferreira informou que em breve a empresa vai  
281 fazer o rebaixamento e a seguir o alcatroamento.-----
- 282 **0160. LARGO DE SÃO MAMEDE:** Questionou se se gastou tanto dinheiro naquele largo  
283 para continuar a ser um parque de estacionamento. Não era isso que queriam e foi  
284 aprovado pela Câmara. -----
- 285 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que já constatou a situação e vão  
286 ter de ser tomadas medidas de controlo e pedida a colaboração da GNR. -----
- 287 **0161. RUA DO COMÉRCIO:** Sábado de manhã reparou que a Rua do Comércio é uma boa  
288 rua para quem vem na Rua D. Afonso Henriques e não quer dar a volta pela Rua Luís  
289 de Camões, isto com o beneplácito da Câmara.-----
- 290 **0162. COMITÉ EUROPEU DE GINÁSTICA:** Teve conhecimento que houve uma reunião no  
291 Bombarral e Óbidos de um Comité Europeu de Ginástica e que a Câmara Municipal de  
292 Bombarral ofereceu um jantar aos membros desse comité. De certeza que há 15 dias  
293 isto já estava organizado. Mais uma vez o senhor Presidente da Câmara desrespeitou  
294 a totalidade dos 6 vereadores da Câmara, não dando conhecimento que havia esta  
295 reunião importante que trouxe a nata da ginástica europeia.-----
- 296 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que faz parte do Comité Europeu  
297 de Ginástica para Todos um bombarralense, sendo o comité composto por 7 elemen-  
298 tos que estiveram reunidos em Óbidos e Bombarral. Era uma reunião de trabalho sem  
299 intervenção da Câmara, onde iam decidir a realização do Eurogym 2010. -----
- 300 **0163. LARGO DO MUNICÍPIO:** Na passada sexta-feira percebeu a pressa com que o  
301 senhor Presidente da Câmara trouxe à última reunião a aprovação de trabalhos a mais  
302 no Largo do Município. Na altura foi dito que se estava a abrir um precedente para  
303 quando houvesse uma votação que desagradasse se trazer de novo o assunto quando  
304 as circunstâncias se alterarem. O senhor Presidente da Câmara cometeu uma ilegali-  
305 dade porque as grades já estavam colocadas quando a acta só hoje foi aprovada e a  
306 deliberação não foi aprovada em minuta. Tomarão a liberdade de fazer a participação  
307 em relação à ilegalidade cometida.-----
- 308 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o empreiteiro deve ter tido a  
309 informação que da parte da Câmara já tinha havido a aprovação e para ultrapassar  
310 uma situação que todos reconhecem perigosa avançou rapidamente, congratulando-  
311 se com a rapidez com que o empreiteiro ultrapassou o problema. -----
- 312 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 313 **0164. THOMAS SCHITTECK:** Perguntou se já decorreu a reunião entre o artista Thomas  
314 Schitteck e os arquitectos Luís de Freitas e Jorge Jerónimo.-----
- 315 -----O senhor Presidente da Câmara disse já ter abordado o arquitecto Luís de

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 316 Freitas, informando-o que o senhor arquitecto Jorge Jerónimo o iria abordar para acer-  
317 tarem a marcação da reunião com o artista Thomas Schitteck.-----
- 318 **0165. QUADRO DE PESSOAL E ESTRUTURA ORGÂNICA:** Questionou se já há algum  
319 desenvolvimento no projecto de readequação do quadro de pessoal da Câmara Muni-  
320 cipal. -----
- 321 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que informou efectivamente que  
322 existe a intenção de que a empresa que está a assessorar a Câmara no processo de  
323 certificação do atendimento ao público, venha a assessorar a alteração á estrutura  
324 orgânica e ao quadro de pessoal, mas não deu informação de que isso estava a ser  
325 feito.-----
- 326 **0166. HORAS EXTRAORDINÁRIAS:** Pediu que lhe seja fornecida mapa das horas extraor-  
327 dinárias referentes ao segundo semestre de 2007, com cópia do mapa de horas  
328 extraordinárias por funcionário, bem como os pagamentos efectuados.-----
- 329 **0167. ASSOCIAÇÃO DOS MUNICIPIOS PORTUGUESES DO VINHO:** Na sequência da  
330 reunião ocorrida à 15 dias da A.M.P.V. no Cadaval, questionou se já há alguma infor-  
331 mação sobre o que lá se desenrolou.-----
- 332 -----O senhor vereador José João Ferreira respondeu que a reunião que houve foi  
333 uma reunião da direcção da A.M.P.V.. Tem um convite para uma reunião no dia 14 em  
334 Alenquer.-----
- 335 **0168. REGIÃO DEMARCADA DA GINJA DE ÓBIDOS:** Solicitou informação sobre se o  
336 Bombarral esteve presente nalguma reunião sobre a Região Demarcada da Ginja de  
337 Óbidos. -----
- 338 -----O senhor vereador José João Ferreira respondeu que não esteve presente na  
339 citada reunia, porque tinha marcado para a mesma altura uma reunião com a direcção  
340 da ANP. Aconteceu que nem esteve nessa reunião, nem teve a reunião com a ANP  
341 porque a direcção da mesma não compareceu. -----
- 342 **0169. QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS:** Tendo tido conhecimento que decor-  
343 reu uma reunião no Governo Civil de Leiria por causa do Quartel de Bombeiros, onde  
344 foram entregues impressos para as candidaturas e dadas indicações quanto ao projec-  
345 to, solicitou informação sobre como se está evoluir e quais as diligências desenvolvi-  
346 das pela Câmara Municipal do Bombarral para que o referido quartel seja uma realida-  
347 de, porque existe toda a disponibilidade do governo para apoiar a construção desta  
348 infra-estrutura. -----
- 349 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que foi com muito gosto que este-  
350 ve com a direcção e o comando dos Bombeiros Voluntários numa reunião promovida  
351 pelo Governo Civil de Leiria, onde foram informados os municípios que estão em con-  
352 dições de ter novos quartéis de bombeiros apoiados no âmbito do QREN. Perante as  
353 orientações recebidas vão ter que adequar o projecto porque há aspectos que não são  
354 elegíveis. -----
- 355 **0170. BANCO DE VOLUNTARIADO:** Tendo conhecimento que está a ser desenvolvido o  
356 projecto do Banco Alimentar com o apoio da Junta de Freguesia do Bombarral, deixa o  
357 repto de que era importante conjugar esforços para os dois projectos serem desenvol-  
358 vidos a par. O trabalho que já está a ser desenvolvido pelo Banco Alimentar pode vir a  
359 ser importante para o crescimento do Banco de Voluntariado.-----
- 360 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o banco de voluntariado já tem



## ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11

um bom conjunto de inscrições e vão entrar na fase das entrevistas e depois as entidades têm que se inscrever para o banco de voluntariado ser certificado. O banco alimentar já funcionava há 3 anos no Bombarral. Agora entenderam mudar a filosofia e quer a Câmara, quer a Junta de Freguesia, só poderão dar apoio.-----

**DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:-----**

**0164. REUNIÃO COM OS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA:** Informou o executivo que no passado dia 31 de Janeiro teve uma reunião com os Presidentes de Junta de Freguesia onde foi debatida a proposta de protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia.-----

**PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais 60 minutos.-----

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**

**0165. ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO OESTE:** Informou o executivo que na passada quinta-feira estiveram reunidos os diversos grupos de trabalho na A.M.O., e na próxima 5.ª e 6.ª feira vão voltar a reunir para tentarem concluir o processo. Uma das questões é a do Hospital Oeste Norte, para além da elencagem dos projectos considerados estruturantes.-----

-----O senhor vereador Gabriel Martins reforçou o que já tinha dito em anterior reunião de Câmara, manifestando o entendimento de que a Câmara Municipal do Bombarral deve apoiar uma solução que passe pela localização do Hospital Oeste Norte nas Caldas da Rainha, desde que seja a Sul da cidade das Caldas da Rainha nomeadamente junto à Escola de Sargentos do Exército ou das oficinas da Câmara Municipal de Caldas da Rainha. Caso se mantenha a localização em Tornada, por entenderem que pouco difere da localização apresentada pela Câmara Municipal de Alcobaça em Alfeizerão, devia-se estudar uma localização alternativa por exemplo no concelho de Óbidos.-----

### ORDEM DO DIA

**0166. OBRAS PARTICULARES:-----**

-----**DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor Presidente da Câmara, comunicou ao executivo, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão dos pontos 0166.12, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, atendendo ao facto de ser familiar de um dos requerentes, pelo que o executivo declarou interdita a sua intervenção nestes actos.-----

-----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor Presidente da Câmara, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação dos pontos onde se encontrava impedido. Durante a discussão e votação deste ponto presidiu à reunião o senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Duarte.-----

**0166.01 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA E MURO DE VEDAÇÃO - PEDIDO DE LICENCIAMENTO DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO ARMAZÉM AGRÍCOLA E DESISTÊNCIA DA CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR:** Apreciado o processo n.º 102/03/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Lídia Maria Ferreira C. Dias, datado de 2008.01.09, a solicitar licença das alterações efectuadas no decurso da obra de cons-

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 406 trução do armazém agrícola e desistência da construção de moradia unifamiliar sita na  
407 Quinta da Botelheira, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os  
408 necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o  
409 licenciamento. -----
- 410 **0166.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, ANEXO E MURO DE VEDAÇÃO -**  
411 **PROJECTO DE ESPECIALIDADES DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO**  
412 **DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º 29/04/01, iniciado a requerimento  
413 apresentado pelo senhor Rui Pereira Mamede, datado de 2008.01.10, a solicitar licen-  
414 ça das alterações efectuadas no decurso da obra de construção de moradia unifami-  
415 liar, anexo e muro de vedação sitos na Rua Gorjão Henriques, lugar e freguesia de  
416 Roliça, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialida-  
417 des, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento. -----
- 418 **0166.03 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 20/06/02, iniciado a requerimento  
419 apresentado pela firma M.L.C.A. Compra e Venda de Imóveis, Lda, datado de  
420 2006.11.14, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia desfavorável para  
421 construção de moradia unifamiliar sita no Casal da Saimouca, freguesia de Carvalhal,  
422 ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de  
423 Junho, uma vez que a informação subverte o espírito do artigo 58.º do RPDM, por-  
424 quanto não se destina subsequentemente à habitação do proprietário da exploração e  
425 propicia pressão imobiliária em solos rurais onde a construção habitacional, como  
426 regra de excepção, deve servir para fixação dos agricultores e para o incentivo à práti-  
427 ca agrícola. -----
- 428 **0166.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO - PROJECTO**  
429 **DE ARQUITECTURA DAS ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA**  
430 **OBRA:** Apreciado o processo n.º 65/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo  
431 senhor Safik Ismael Omar Ossemane, datado de 2008.01.07, foi deliberado por una-  
432 nimidade aprovar o projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da  
433 obra de construção de moradia unifamiliar, garagem e muro sita na Travessa das  
434 Eiras, Casal do Avenal, freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação de estu-  
435 do paisagístico que minore o impacte visual do alçado tardoz. -----
- 436 **0166.05 AMPLIAÇÃO E ALTERAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE**  
437 **ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 141/07/01, iniciado a requerimento apre-  
438 sentado pelo senhor Gonçalo Luís Fernando Silva, datado de 2007.12.04, foi delibera-  
439 do por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para ampliação e alteração de  
440 moradia unifamiliar sita na Rua Direita 41 – 43, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral.
- 441 **0166.06 CONSTRUÇÃO DE COZINHA RURAL E GARAGEM - PROJECTO DE ARQUITEC-**  
442 **TURA E PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 12/07/01, iniciado  
443 a requerimento apresentado pela senhora D. Maria Manuela Costa Nunes Martins Fer-  
444 reira, datado de 2008.01.09, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de  
445 arquitectura e deferir a licença pelo período de 03 meses para a construção de cozi-  
446 nha rural e garagem sitas na Rua do Comércio, lugar de A-dos-Ruivos, freguesia de  
447 Carvalhal. -----
- 448 **0166.07 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS - PEDIDO DE LICENCIA-**  
449 **MENTO:** Apreciado o processo n.º 75/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela  
450 firma MIGALHAS – fabrico e Comércio de Pão e Afins, Lda, datado de 2008.01.07, a

## ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11

- 451 solicitar licença de instalação de estabelecimento de bebidas sito na Rua do Comércio,  
452 4 r/c esq., vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que foram presentes os  
453 necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o  
454 licenciamento pelo período de 03 meses condicionado ao cumprimento das indicações  
455 da Delegação de Saúde do Bombarral e à compensação em numerário ao município  
456 nos termos do artigo 84.º do RMOURTC, no montante de € 2000 pelos dois lugares de  
457 estacionamento que o estabelecimento não prevê. -----
- 458 **0166.08 ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - LEGALIZAÇÃO -**  
459 **PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 119/07/01, iniciado a reque-  
460 rimento apresentado pela senhora D. Maria Teresa Pinheiro Santos, datado de  
461 2008.01.30, a solicitar licença de alteração e ampliação de moradia unifamiliar sita na  
462 Rua da Mata, 13, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que  
463 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-  
464 midade deferir o licenciamento pelo período de 01 mês. -----
- 465 **0166.09 ALTERAÇÃO DE MORADIA BIFAMILIAR PARA EDIFÍCIO MULTIFAMILIAR - PRO-**  
466 **JECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 110/07/01, iniciado a reque-  
467 rimento apresentado pelo senhor Maximino Pinto da Silva, datado de 2007.09.04, foi  
468 deliberado por maioria com a abstenção do senhor vice-Presidente da Câmara repro-  
469 var o projecto de arquitectura para alteração de moradia bifamiliar para edifício multi-  
470 familiar sito na Rua Mártires da Pátria, Cintrão, lugar e freguesia de Bombarral, ao  
471 abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de Junho.
- 472 **0166.10 AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**  
473 Apreciado o processo n.º 59/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor  
474 Marco Alexandre Filipe Nobre, datado de 2007.07.17, foi deliberado por unanimidade  
475 reprovando o projecto de arquitectura para ampliação de moradia unifamiliar sita na Rua  
476 Principal, lugar e, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º  
477 do Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de Junho. -----
- 478 **0166.11 AMPLIAÇÃO DE ANEXO - PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo  
479 n.º 124/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Jorge da Con-  
480 ceição Ferreira Frade, datado de 2007.10.29, foi deliberado por maioria com os votos  
481 de reprovação do senhor Presidente da Câmara e do senhor vereador Mário Morgado,  
482 e a abstenção dos restantes membros do executivo reprovando o projecto de arquitectura  
483 para ampliação de anexo sito na Rua dos Matinhos, lugar do Salgueiro, freguesia de  
484 Carvalhal, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-lei n.º 177/2001, de  
485 04 de Junho. -----
- 486 **0166.12 CADUCIDADE DO ALVARÁ DE LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o proces-  
487 so n.º 24/06/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma VEPEL IBÉRICA, foi  
488 deliberado por unanimidade declarar a caducidade do alvará de licença de instalação  
489 de depósito de armazenagem de derivados de petróleo sito na Rua Gil Eanes, Cintrão,  
490 vila e freguesia de Bombarral. -----
- 491 **0166.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, ANEXO E MURO - PROJECTO DE ARQUITECTU-**  
492 **RA:** Apreciado o processo n.º 164/07/01, iniciado a requerimento apresentado pelo  
493 senhor Nuno Filipe Monteiro Ferreira, datado de 2007.12.28, foi deliberado por unani-  
494 midade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia, anexo e muro,  
495 sitos no Pinhal da Charneca, lugar e freguesia do Pó, condicionado em sede de espe-

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

496 cialidades ao saneamento do requerimento inicial e à apresentação de ficha de infra-  
497 estruturas municipais. Deverá ainda apresentar novo plano de acessibilidades de  
498 acordo com as indicações do SLOP. -----  
499 **0166.14 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**  
500 Apreciado o processo n.º 163/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma  
501 STOP 2001 Imobiliária e Construções, datado de 2007.09.04, foi deliberado por una-  
502 nimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar  
503 sita na Travessa da Esperança, 4, lugar e freguesia do Pó, condicionado à apresenta-  
504 ção em sede de especialidades da folha das infra-estruturas municipais.-----  
505 **0166.15 INSTALAR ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO - PROJECTO DE ARQUITECTU-**  
506 **RA:** Apreciado o processo n.º 60/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela fir-  
507 ma BOMBASUPER – Supermercados, Lda, datado de 2007.11.27, foi deliberado por  
508 unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para instalar estabelecimento de  
509 comércio sito na Rua do Comércio, vila e freguesia de Bombarral.-----  
510 **0166.16 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram  
511 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----  
512 **0167. AUXÍLIOS ECONÓMICOS:** Foi presente a seguinte proposta do senhor Presidente da  
513 Câmara: “atendendo a que foi reavaliado o pedido de dois encarregados de educação  
514 relativamente ao escalão atribuído aos seus filhos nos auxílios económicos no ano lec-  
515 tivo 2007 / 2008 e depois da análise sócio económica dos agregados familiares por  
516 parte da Técnica Superior de Acção Social, que obteve parecer comprovativo de  
517 carência económica. Proponho que seja apreciado para deliberação, em reunião de  
518 Câmara de dia 07 de Janeiro de 2008, o valor dos manuais escolares e fichas de tra-  
519 balho a título de subsídio.”-----  
520 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Bruno Santos questionou qual o escalão  
521 correspondente relativamente às refeições.-----  
522 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor Presidente da Câmara disse que tendo havido uma  
523 reclamação, foi feita uma avaliação social e efectivamente a pessoa em causa tem  
524 dificuldades. Hoje há muitas situações de pobreza encapotadas, que são difíceis de  
525 caracterizar como antigamente. Se o aluno tiver ficado nos escalões máximos nos  
526 almoços, terá de ser ressarcido. -----  
527 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado considerou que o proces-  
528 so foi mal transportado para a proposta. A lei e o regulamento prevêem que em rela-  
529 ção aos rendimentos dos deficientes há uma redução de 20%. Durante a elaboração  
530 do regulamento não se lembra que tenha havido lugar à intervenção dos Presidentes  
531 de Junta de Freguesia. Isto transporta-o para as situações do complemento solidário  
532 de idosos, em que os rendimentos dos filhos são considerados para a atribuição do  
533 complemento solidário. A sua filosofia é que isto é uma ajuda às crianças e não aos  
534 pais, e até defende que todas as crianças deviam receber os livros de estudo. Como o  
535 sistema não é esse custa-lhe aceitar que as pessoas invistam em casas e carros que  
536 mostram sinais exteriores de riqueza e depois reclamem apoios de € 30 anuais. -----  
537 -----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Gabriel Martins disse que embora subs-  
538 creva as últimas palavras do senhor vereador Mário Morgado, a verdade é que existe  
539 muita miséria encoberta e desequilíbrios e instabilidades familiares que originam situa-  
540 ções destas, embora não saiba se é isso que acontece nestes casos concretos que

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

541 não conhece. Não entende que os Presidentes de Junta de Freguesia tenham que dar  
542 informações sobre estas situações, nem concorda com isso porque os Presidentes de  
543 Junta de Freguesia não têm formação em assistência social para poderem em casos  
544 concretos dizer se as famílias são ou não carenciadas, pelo que correm sempre o ris-  
545 co de não dar um parecer correcto. Ou por não ter condições de o fazer, ou por se  
546 demitir de o fazer, o Gabinete de Acção Social está a passar a bola a quem não tem  
547 competência para dar parecer. Pior ainda é, pedindo-se parecer aos Presidentes de  
548 Junta de Freguesia e correndo as coisas mal no caso de haver reclamação, imputar-se  
549 a responsabilidade aos Presidentes de Junta de Freguesia. Pede-se a colaboração  
550 das Juntas de Freguesia quando não se devia pedir e depois transporta-se o odioso  
551 para os Presidentes de Junta de Freguesia, o que é inqualificável. E continua a ser  
552 inqualificável quando feita a reclamação decide-se ao contrário do que se havia deci-  
553 dido antes, apenas com base na declaração das pessoas. Perante a dúvida havia que  
554 fazer o trabalho de levantamento da carência económica através do relatório de uma  
555 técnica de acção social, que ia ao terreno recolher dados para avaliar se a família era  
556 ou não carenciada. Isto leva-o a crer que este processo foi mal conduzido desde o  
557 princípio e no fim propõe-se uma decisão sem fundamento técnico. Acha bem que no  
558 futuro isto não se volte a repetir e que nunca mais se voltem a pedir informações des-  
559 tas aos Presidentes de Junta de Freguesia. Espera bem que de futuro não sejam os  
560 Presidentes de Junta de Freguesia a ficar com o odioso destas situações. Tem de ser  
561 o Gabinete de Acção Social mediante o trabalho levantado no terreno a fazer o relató-  
562 rio com o parecer e não tornar os Presidentes de Junta de Freguesia no Gabinete de  
563 Acção Social. -----

564 -----O senhor vereador Mário Morgado disse que as anotações dão a entender em  
565 relação a este processo, que primeiro o aluno foi colocado no escalão A e depois diz  
566 que não é abrangido, pelo que considera que o tratamento dado é um pouco confuso.  
567 O trabalho da assistência social é ir ao local confirmar as condições em que as famí-  
568 lias vivem para cimentar uma decisão. Mais estranho é que, relativamente aos rendi-  
569 mentos quando é atribuído um escalão, quem faz reclamações desta natureza são os  
570 outros que vivem em piores condições e não foram contemplados. Em relação á situa-  
571 ção do Vale Covo, pelos elementos que constam do processo foi considerado não  
572 abrangido devido aos cálculos de capitação, mas realmente a situação familiar é com-  
573 plicada devido ao facto de ser uma família monoparental. -----

574 ----- Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da  
575 Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e do senhor vereador José João Fer-  
576 reira e as abstenções dos senhores vereadores Mário Morgado, Gabriel Martins, Fia-  
577 lho Marcelino e Bruno Santos, que o valor de € 32,02 respeitante aos manuais escola-  
578 res e fichas de trabalhos seja atribuído a Cristina Maria Ribeiro Ganhão, encarregada  
579 de educação do aluno Afonso Manuel Ganhão Maximino. -----

580 -----Foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da  
581 Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara e dos senhores vereadores José João  
582 Ferreira e Mário Morgado e as abstenções dos senhores vereadores Gabriel Martins,  
583 Fialho Marcelino e Bruno Santos, que o valor de € 32,02 respeitante aos manuais  
584 escolares e fichas de trabalhos seja atribuído a Susana Cristina C. Rodrigues, encar-  
585 regada de educação do aluno Leonardo Alexandre Rodrigues.-----

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 586 **0168. LOGOTIPO MUNICIPAL:** Presente proposta do senhor Presidente da Câmara com  
587 vista à aprovação do logótipo municipal, foi adiada a sua apreciação para a próxima  
588 reunião.-----
- 589 **0169. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE UTILI-**  
590 **ZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DO BOMBARRAL:** Foi  
591 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
- 592 **0170. GRUPO ETNOGRÁFICO DE DANÇAS E CANTARES “BELO HORIZONTE”:** Foi  
593 deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José  
594 João Ferreira: “considerando que o Grupo Etnográfico de Danças e Cantares “Belo  
595 Horizonte” de Salgueiro, se deslocou nos passados dias 01 e 02 de Setembro de 2007  
596 a Baiona – Espanha; considerando que a referida actividade não se encontrava incluí-  
597 da no respectivo plano e orçamento para 2007, pelo que não foi contemplada com  
598 apoio por parte da Câmara; proponho que a Câmara Municipal de Bombarral, delibere  
599 atribuir um subsídio no montante de € 600 ao Grupo Etnográfico de Danças e Canta-  
600 res “Belo Horizonte” de Salgueiro, para comparticipar a despesa com a referida deslo-  
601 cação.”-----
- 602 **0171. PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS MUNICIPAIS:** Presente proposta do  
603 senhor vereador José João Ferreira para renovação dos protocolos de utilização das  
604 viaturas municipais, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----
- 605 **0172. COLOCAÇÃO DE RECLAMOS LUMINOSOS:** Apreciada a informação n.º  
606 05/DARH/SAP/2008, foi deliberado por unanimidade autorizar a colocação de recla-  
607 mes luminosos na Rua do Comércio, 79 r/c, vila e freguesia de Bombarral, conforme  
608 requerido pela firma Paixão - Correctores de Seguros, Lda.-----
- 609 **0173. PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUE-**  
610 **SIA PARA 2008:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte pro-  
611 posta de protocolo de delegação de competências nas Juntas de Freguesia para 2008:  
612 “Considerando que: a) A delegação de actos de competência da Câmara Municipal  
613 nas Juntas de Freguesia está legalmente consagrada na alínea c) do n.º6 do Art. 64º  
614 da Lei 169/99 de 18 Setembro, alterada pela 5-A/2002, de 11 de Janeiro; b) Da execu-  
615 ção de anteriores Protocolos de Delegação de Competências resultaram benefícios  
616 para o interesse comum, que se presume deverem continuar no futuro; c) A Câmara  
617 Municipal de Bombarral assume que a experiência anterior recomenda o aperfeiçoa-  
618 mento deste instrumento no que se refere ao apoio às competências delegadas nas  
619 Juntas de Freguesia; d) A delegação de competências deve ser, por isso mesmo,  
620 acompanhada dos meios necessários ao seu adequado exercício, num quadro de exi-  
621 gente utilização dos recursos financeiros, para um maior rigor e eficácia da sua ges-  
622 tão, de forma a ser dado cumprimento integral aos princípios gerais da boa conserva-  
623 ção e manutenção do património público, prossecução do interesse público e da lega-  
624 lidade; e) Constitui dever da Câmara Municipal de Bombarral analisar, de forma conti-  
625 nuada, o modo como as competências delegadas são exercidas pela Junta de Fre-  
626 guesia, fiscalizando, emitindo directivas ou orientações ou, ainda, através do envio,  
627 por parte desta, de informação escrita descritiva e quantitativa em tempo útil, à Câma-  
628 ra Municipal. Entre: 1 – A Câmara Municipal de Bombarral devidamente representada  
629 pelo seu vereador com poderes delegados, como primeiro outorgante, com as Juntas  
630 de Freguesia, José João Jesus Ferreira; 2 – E as Juntas de Freguesia, devidamente

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

representadas pelo seu Presidente como segundo, outorgante; É celebrado o presente protocolo para delegação de competências que se rege pelas seguintes cláusulas: 1<sup>a</sup> (Objecto) 1 – O presente protocolo tem por objecto o exercício das seguintes competências pela segunda outorgante: a) Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais; b) Limpeza e embelezamento dos agregados populacionais; c) Conservação de calçadas e passeios; d) Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados; e) Colocação e manutenção de sinalização toponímica; f) Manutenção, conservação, limpeza e reparação de edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública. 2 – Estas competências serão delegadas pela Câmara Municipal de Bombarral, nos termos do anexo I deste protocolo que dele faz parte integrante com apoio técnico e logístico da Câmara Municipal. 3 – As competências da Junta de Freguesia de Bombarral referidas nas alíneas b) e d) do n.º 1 do presente artigo, no respeitante à vila do Bombarral, são as constantes do anexo II deste protocolo. 2<sup>a</sup> (Período de Vigência) Sem prejuízo de eventual revisão por acordo entre as partes o período de vigência deste protocolo tem início em 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro do mesmo ano. 3<sup>a</sup> (Direitos e obrigações das partes) A execução do presente Protocolo será avaliada de uma forma contínua pela Câmara Municipal de Bombarral – que para o efeito promoverá reuniões conjuntas e periódicas entre o vereador / Interlocutor e técnicos da Câmara Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia. 1 – Compete à Primeira Outorgante: a) Até ao dia 31 de Março de cada ano civil elaborar pela Divisão Técnica da Câmara Municipal de Bombarral um relatório global de análise da execução do Protocolo de delegação de competências, com base na informação prestada pelas Juntas de Freguesia e pelos serviços municipais, para ser apresentado e apreciado em reunião de Câmara. b) Proceder à transferência do financiamento previsto neste protocolo. c) Assegurar o apoio técnico e logístico. 2 – Compete à segunda outorgante: a) Executar as tarefas previstas na cláusula primeira nos termos do presente acordo; b) Assegurar a obediência aos estudos técnicos e projectos da responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral, quando existam; c) Elaborar um relatório trimestral a enviar à Câmara Municipal de Bombarral até ao dia 30 do mês seguinte a que se reporta de acordo com formulário a entregar pela primeira outorgante; d) Responsabilizar-se por eventuais danos provocados, quando aquelas tarefas não forem executadas de forma regular e nos termos deste acordo. 4<sup>a</sup> (Regime de Financiamento) 1 – Para prossecução das actividades mencionadas na cláusula primeira a primeira outorgante transferirá para as segundas outorgantes o montante anual de 310.000€; Bombarral.....€ 95.177,60; Carvalhal.....€ 77.041,84; Roliça .....€ 64.943,38; Pó .....€ 33.932,40; Vale Covo .....€ 38.904,77. 2 – O pagamento das transferências será efectuado através de duodécimos até ao dia 8 de cada mês. 5<sup>a</sup> (Cedência de Máquinas) 1 – A Câmara Municipal cederá a motoniveladora às Juntas de Freguesia, 25 dias por semestre, com base numa distribuição proporcional. 6<sup>a</sup> (Acordos Adicionais) Para além destas competências delegadas, poderão anexar-se a este Protocolo, se as houver, as futuras delegações acordadas entre a Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas de Freguesia. 7<sup>a</sup> (Revisão do Protocolo) O presente acordo poderá ser revisto se ocorrerem alterações anormais e imprevisíveis, das circunstâncias que determinaram o seu clausulado. 8<sup>a</sup> (Resolução do Protocolo) 1 - O incumprimento por parte dos

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

676 outorgantes das obrigações assumidas no âmbito do presente acordo poderá dar ori-  
677 gem à sua resolução. 2 – Qualquer das partes poderá resolver o acordo por delibera-  
678 ção devidamente fundamentada. 3 – Quando a resolução for da iniciativa da Junta de  
679 Freguesia, esta obriga-se a cumprir as obrigações assumidas respeitantes ao período  
680 correspondente às verbas transferidas pela Câmara Municipal de Bombarral, salvo  
681 acordo escrito em contrário. 9ª (Omissões) Os casos omissos decorrentes da execu-  
682 ção deste acordo serão decididos entre a Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas  
683 de Freguesia. ANEXO I - As competências enumeradas na cláusula primeira são  
684 delegadas da seguinte forma: 1 – Manutenção, conservação e limpeza de valetas,  
685 bermas e caminhos rurais a) Limpeza e desobstrução de valetas. b) Regularização e  
686 reparação de bermas, caminhos e estradas rurais. 2 – Limpeza e Embelezamento dos  
687 Agregados Populacionais. A limpeza dos agregados populacionais será da responsa-  
688 bilidade das Juntas de Freguesia e consiste em: a) Limpeza das bermas e passeios. b)  
689 Deservamento dos espaços públicos com herbicida fornecido pela Câmara Municipal;  
690 c) Limpeza das ruas. d) Limpeza e manutenção de outros espaços considerados  
691 públicos. 3 – Conservação de Calçadas e passeios a) Serão efectuados pelas Juntas  
692 de Freguesia os Trabalhos de Natureza Simples. B) Essas pequenas reparações  
693 serão efectuadas em passeios, ruas em calçadas, travessas, largos e outros espaços  
694 públicos. c) Não são considerados neste protocolo os cortes efectuados e originados  
695 por ramais de água e saneamento cabendo à Câmara Municipal de Bombarral a sua  
696 reparação. 4 – Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardi-  
697 nados a) A gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados, em todas  
698 as povoações, aldeias e vila, serão feitas pelas Juntas de Freguesia. b) Todos os  
699 estudos técnicos e construção de novas zonas verdes e plantações, devem ser da  
700 responsabilidade da Câmara Municipal. c) Construção de novos jardins e zonas ver-  
701 des, serão da responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral. d) Sempre que  
702 possível a Câmara Municipal do Bombarral deverá apresentar os projectos das Juntas  
703 como seus e inscrevê-los em programas que habilitem a sua participação. e)  
704 Esses projectos sendo considerados de interesse a nível de Concelho, deverão ser  
705 integrados nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal. f) A sua transferên-  
706 cia, feita para as Juntas de Freguesia, será objecto de um protocolo adicional. 5 –  
707 Colocação e Manutenção de Sinalização Toponímica a) As Juntas de Freguesia deve-  
708 rão proceder à colocação e manutenção das placas de identificação na área da sua  
709 Freguesia. b) Deverão sempre que necessário colocar placas de identificação de ruas,  
710 onde ainda não existam ou que sejam criadas de novo. c) Quando forem criados  
711 novos arruamentos, devem as Juntas de Freguesia, comunicar à Câmara Municipal  
712 para que esta se pronuncie. 6 - Manutenção, conservação, limpeza e reparação de  
713 equipamento exterior - edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino  
714 Básico da rede pública a) A conservação será da responsabilidade da Junta de Fre-  
715 guesia e engloba os seguintes aspectos: Manutenção dos espaços envolventes; Lim-  
716 peza do exterior das escolas do primeiro ciclo e Jardins-de-infância; Conservação de  
717 vidros, fechaduras, louças sanitárias, torneiras, lâmpadas, canalizações etc. Pequenas  
718 obras que não sejam incluídas em grandes reparações. b) Todos os pedidos dos edu-  
719 cadores de infância e professores devem ser encaminhados para o Conselho Executi-  
720 vo do Agrupamento, que por sua vez o remeterá com o seu parecer para a Junta de



**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

Freguesia. c) As Pinturas gerais dos edifícios interiores e exteriores, a grande reparação ou substituição de telhados ou telheiros, canalizações de sanitários, substituição de portas e janelas, podem ser objecto de protocolos adicionais; d) As Grandes reparações em muros, bem como colocação de vedações nos muros de limite das escolas serão sempre da total responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral. ANEXO II - Na vila do Bombarral, serão da competência da Junta de Freguesia de Bombarral os seguintes trabalhos nas áreas da manutenção de espaços ajardinados, pulverização e corte de ervas, limpeza da via pública e pequenos arranjos de equipamentos sociais deteriorados: 1. Pulverização e corte de ervas, limpeza de na via pública e pequenos arranjos de equipamentos sociais deteriorados: Bairro do Olival; Urbanização Quinta São José; Urbanização Quinta Santo António; Urbanização Vale Várzea; Bairro dos Matinhos; Bairro Vale da Várzea – zona de vivendas; Bairro dos Bacelos; Cintrão; Zona envolvente da Escola Secundária; Zona envolvente da Escola Preparatória; Zona envolvente do Centro de Saúde; Zona envolvente do Pólo II; Zona Indústria; Ligação do I.V.V. à rotunda da Peugeot. 2. Responsabilidades da Junta de Freguesia perante a empresa contratada para proceder à manutenção de espaços ajardinados: Jardim do Largo António Bruno Patuleia; Jardim da Rua Infante D. Henrique; Jardim do Largo Comendador João Ferreira dos Santos e triângulo; Jardim da Rua António Simão; Jardim da Urbanização da Quinta Santo António (inter. / exter.); Rotunda da Caniceira; Jardim do gaveto de acesso à pré-escola da Quinta de Santo António.”- -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador José João Ferreira disse que esta proposta resulta da reunião tida com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia. O protocolo é idêntico ao de 2007, tanto em valores como em competências. Foi acordado com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia que, apesar do texto do protocolo, sempre que houver disponibilidade e as Juntas de Freguesia necessitem da moto-niveladora, a mesma será cedida. Também em relação à varredoura, a mesma já foi disponibilizada a uma Junta de Freguesia e os outros Presidentes de Junta de Freguesia fizeram também essa solicitação, não havendo inconveniente da parte da Câmara Municipal. Em relação ao herbicida, conforme forem reunindo, vão afinando as necessidades das Juntas de Freguesia. Na mesma reunião os senhores Presidentes de Junta de Freguesia também sugeriram que certos trabalhos possam ser delegados extra-protocolo. -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Bruno Santos considerou que realmente este protocolo não vem trazer nada de novo, porque será o 3.º ou 4.º ano em que se repete, assim como se mantêm os valores. As Juntas de Freguesia fazem um trabalho meritório com o dinheiro que é aplicado nelas, traz grandes benefícios para as populações. Têm pena que não haja um maior reforço de verbas, uma vez que existem algumas boas práticas em concelhos nossos vizinhos, uma vez que serviram de inspiração para a realização deste protocolo e onde a percentagem global do orçamento dessas autarquias é de 9%, ao contrário do 1% do Bombarral. Pode-se dizer que o valor constante deste protocolo é superior ao que as Juntas de Freguesia recebem do Orçamento Geral do Estado, mas as competências das Juntas de Freguesia são as mesmas. Lembrou que embora pouco, de ano para ano têm aumentado as verbas transferidas do Orçamento Geral do Estado. Entendem que para além da varredoura e

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

da motoniveladora, era possível disponibilizar com mais frequência outro tipo de equipamento. A cláusula 6.ª tem sido ao longo dos tempos uma cláusula fantasma, porque nunca foram delegadas outras competências para as Juntas de Freguesia. Espera que em 2008 a cláusula 6.ª deixe de ser uma cláusula fantasma e algumas competências para obras sejam delegadas nas Juntas de Freguesia acompanhadas das respectivas verbas.-----

-----**INTERVENÇÃO:** O senhor vereador Mário Morgado disse concordar plenamente com a delegação de competências nas Juntas de Freguesia, considerando que devem ser as próprias Juntas de Freguesia a propor os aspectos que gostariam de ver delegados. Aproveita para pedir cópia do relatório das Juntas de Freguesia relativo ao 4.º trimestre de 2007. Solicitou esclarecimentos quanto á questão da empresa de jardinagem prevista no ponto 2 do anexo II da proposta de protocolo. -----

-----O senhor vereador José João Ferreira disse que relativamente aos relatórios do protocolo, solicitou aos senhores presidentes de Junta de Freguesia, para o mais rapidamente possível fazerem chegar o 4.º trimestre para a Câmara poder elaborar o relatório técnico. Quanto á empresa de jardinagem disse ser contratada e paga directamente pela Junta de Freguesia de Bombarral.-----

**0174. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Considerando o teor da informação n.º 027DARH/SAP/2008, relativa a pedido formulado pelo consumidor sr. Carlos Alberto Serrano Antunes, que se junta; considerando o valor em causa - € 97,92; proponho que a Câmara Municipal delibere autorizar o pagamento da verba em divida em duas prestações mensais, desde que todos os valores relativos a consumos atrasados estejam pagos.” -----

**0175. PAGAMENTO DE ÁGUA EM PRESTAÇÕES:** Presente proposta do senhor vereador José João Ferreira, com vista a ser autorizado o pagamento em duas prestações mensais da divida em nome de António Paulo Monteiro, Rua do Dafundo, lugar de São Mamede, freguesia de Roliça, requerido pela senhora D. Filomena Maria Cardoso Costa Pereira Valle Florim, foi adiada a sua apreciação, afim do pedido ser correctamente instruído. -----

**0176. RESTITUIÇÃO DE VERBA:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Considerando o teor da informação n.º 01/08, relativa ao consumidor Delfim Teixeira de Oliveira, que se junta; considerando que o leitor cobrador responsável pelo serviço de leituras e consumos sr. Alexandre Silva verificou que tal facto se deve a lapso na emissão do recibo, mais concretamente por falta de leitura; considerando que a factura foi paga e a única forma de regularizar a situação é fazer uma restituição de verba relativa a valor cobrado a mais na factura / recibo n.º 17539; proponho que a Câmara Municipal delibere restituir a verba de € 47,70 pagos a mais pelo consumidor.” -----

**0177. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DE PISCINA MUNICIPAL DE BOMBARRAL:** Presente a informação n.º 10/DARH/Chefe Divisão / 2008, com vista à alteração do artigo 21.º da proposta de regulamento de utilização da piscina municipal, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião a fim de estar presente a Técnica Superior Jurista.-----

**ACTA N.º 04/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.02. 11**

- 810 **0178. ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE ESTABELECIMENTO:** Apreciado o pedido de  
811 alargamento de horário do estabelecimento de bebidas denominadas “SOLAR.COM”,  
812 foi deliberado por unanimidade indeferir a pretensão, devendo o estabelecimento man-  
813 ter o horário regulamentar. Mais foram suscitadas dúvidas quanto ao facto do pedido  
814 de alargamento de horário ser requerido pelo senhor Sérgio Hugo Meneses dos San-  
815 tos, quando o alvará de licença de utilização do estabelecimento se encontra em nome  
816 de António Faria Tojal. -----  
817 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de  
818 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos  
819 seguintes assuntos: -----
- 820 **0179. RESTITUIÇÃO DE VERBA:** Foi deliberado por unanimidade aprovar a seguinte pro-  
821 posta do senhor vereador José João Ferreira: “Considerando o teor da informação n.º  
822 11/08 da Divisão Financeira, relativa ao consumidor Manuel Quintino Filipe Silva, e em  
823 aditamento à deliberação de 05.11.2007, que se juntam; considerando que tem de se  
824 cumprir o princípio da não compensação para que o total das receitas e das despesas  
825 seja inscrita no seu valor integral; considerando que as facturas foram pagas; propo-  
826 nho que a Câmara Municipal delibere restituir a verba de € 193,00 pagos a mais pelo  
827 consumidor, e que seja deliberado emitir nova factura no valor de € 33,99.” -----
- 828 **0180. DEMOLIÇÃO DE ARMAZÉNS AGRÍCOLAS E CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM**  
829 **AGRÍCOLA NA VERTENTE VITIVINÍCOLA, INCLUINDO PROVA DE VINHOS –**  
830 **PROJECTO DE ARQUITECTURA E PEDIDO DE LICENCIAMENTO:** Apreciado o  
831 processo n.º 106/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Bacalhoa –  
832 Vinhos de Portugal, S.A., datado de 2007.12.06, foi deliberado por maioria com a abs-  
833 tenção do senhor vereador Mário Morgado e o voto favorável dos restantes membros  
834 do executivo aprovar o projecto de arquitectura e deferir o licenciamento pelo período  
835 de 06 meses, para a demolição de armazéns agrícolas e construção de armazém  
836 agrícola na vertente vitivinícola, incluindo prova de vinhos, sito na Quinta dos Loidos,  
837 freguesia de Carvalhal, condicionado à apresentação de licença de água para consu-  
838 mo humano e licença de fossa séptica em fase de autorização de utilização, e ainda à  
839 correcção da anomalia instrutória em sede de licença de construção. -----  
840 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----  
841
- 842 -----Pelas 21.20 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que  
843 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2  
844 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo  
845 funcionário municipal que a lavrou.-----  
846
- 847 O Presidente da Câmara:  
848  
849 O Funcionário:  
850